



GOV
RJ



SEAP Plano Setorial

SISTEMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
PLACON 2025 - 2026

Defesa Civil: somos todos nós!





Plano Setorial

2025-2026



SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA			
FASE	ATIVIDADE		MOTIVAÇÃO DA ATIVIDADE
MONITORAMENTO	Compartilhar os avisos e alertas recebidos com todos os integrantes das suas respectivas agências.	R	Para uma pronta resposta, a equipe de resposta da agência deve estar previamente avisada sobre a possibilidade de atuação na gestão do evento adverso.
			> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIOP, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANS, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
MOBILIZAÇÃO	Acionar os órgãos responsáveis em emergências.	R	Falhas na identificação de emergências e demora na notificação podem atrasar a mobilização dos recursos necessários.
	Ativar o Gabinete Integrado de Gestão de Desastres (GIGD).	A	Para uma eficiente gestão das informações e atividades de resposta aos desastres, é de suma importância que haja um fluxo rápido, claro e eficiente de comunicação entre os atores. No GIGD é onde são tomadas as decisões e são acionadas as equipes que atuam na resposta, com bases em análises conjuntas.
	Articular e mobilizar locais e estruturas físicas para atividades de apoio à gestão do desastre (área de espera, abrigos, centros de recepção e distribuição de donativos...)	A	> Localização: Município, SEEDUC, SEEL, Forças Armadas > Articulação: SEDEC > Orientação e suporte logístico: SEIOP, SEHIS, SEDSODH, EMOP, Forças Armadas > Suporte orçamentário: SEPLAG > Controle: CGE > Articulação política: SECC, SEGOV > Elaboração e gestão dos contratos de serviços de suporte básico: Município

AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGÊNCIAS E DESASTRES	Prover comunicação das equipes envolvidas.	R	Na gestão de desastres, a comunicação entre os agentes empenhados e entre as agências envolvidas é primordial para o sucesso das ações e eficiência no uso dos recursos e do tempo.	> Comunicação entre as agências: GIGD > Comunicação nas equipes: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANS, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
	Prover ações de garantia da lei e da ordem, isolamento de áreas, instalações e vias.	R	De acordo com a intensidade do desastre, podem ocorrer ações de saque em comércios locais por parte da população. A população também pode resistir em sair de locais de risco, devido a possíveis invasões de suas residências, principalmente em áreas com vulnerabilidade social.Abrigos, centros de distribuição de donativos e outros locais podem precisar de operações de manutenção da ordem.Pode ser necessária escolha de equipes e recursos utilizados nas operações de resposta.Eventuais crimes ocorridos que impactem no contexto do desastre devem ser investigados durante os trabalhos de resposta.	> Manutenção da ordem em espaços públicos: PMERJ, Município e SEAP > Manutenção da ordem em centros de distribuição de donativos: Município, PMERJ, Forças Armadas (ACISO) > Escolta de equipes envolvidas na resposta: PMERJ, PRF e SEAP > Manutenção da ordem em abrigos: Município > Investigação e trabalho de polícia judiciária: SEPOL > Manutenção da ordem em operações de retirada de moradores de áreas de risco iminente: Município, PMERJ
	Monitorar e informar as autoridades competentes sobre a evolução do evento.	A	A ocorrência de desastres gera uma demanda de decisões técnicas e políticas para a execução das ações e acesso aos recursos, bem como um aumento da demanda na procura de informação pelos veículos de mídia. A falta de comunicação e a atuação isolada das agências estaduais podem dificultar o gerenciamento de desastres e a prestação de assistência às populações afetadas.	> Consolidação de informações: SEDEC. > Coleta e disponibilização de informações: Todos + Município
	Disponibilizar recursos humanos para integrar o grupo de avaliação de danos estadual, visando a Decretação de SE ou ECP pelo Governador.	A	Os dispositivos legais de declaração de anormalidade (SE e ECP), permitem ao estado utilizar procedimentos extraordinários de aquisição de recursos e serviços, que podem ser necessários em desastres que comprometem o território do estado de forma a sobrepor a capacidade a sua capacidade de resposta, por vias ordinárias.	> Avaliação dos danos e prejuízos causados e da capacidade de resposta do estado, por vias ordinárias: Todas as agências estaduais, Município
	Coordenar as ações de desmobilização.	R	As ações de desmobilização são de vital importância para o pleno sucesso da operação e demandam planejamento e coordenação para que ocorram da maneira mais adequada possível, sem solução de continuidade dos serviços e que possam ser definidas as próximas ações a serem realizadas.	> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANS, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.